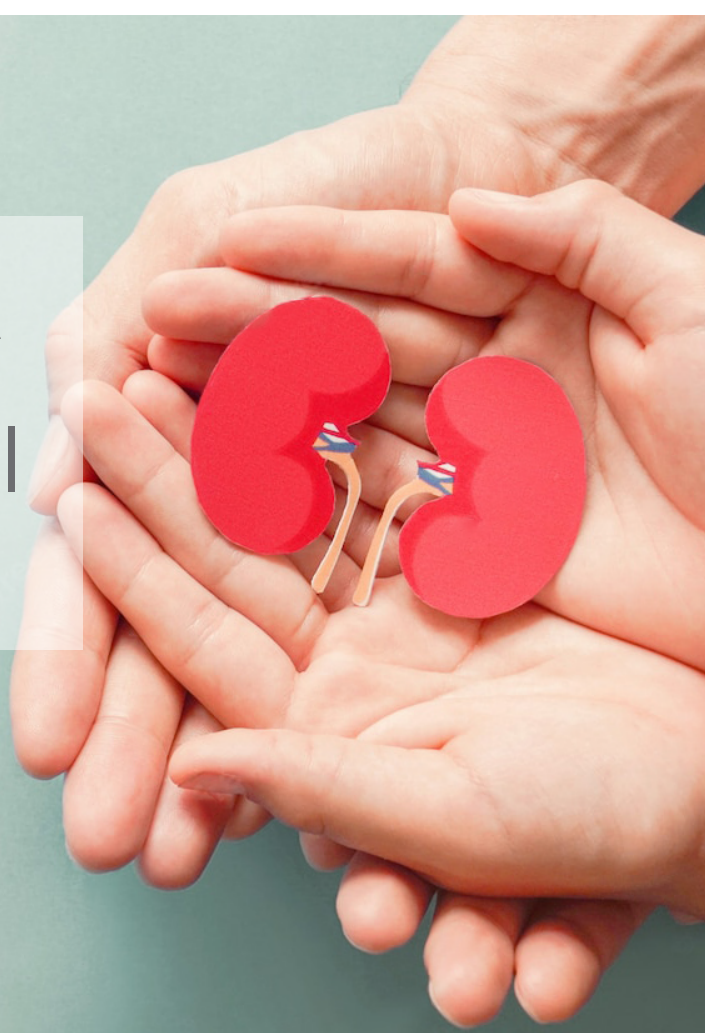


MICROALBUMINÚRIA e a Insuficiência Renal nos Diabéticos



GRUPO



claraSaúde

A pensar em si!

O QUE É A MICROALBUMINÚRIA?

A albumina é uma proteína produzida pelo fígado que se encontra em grande quantidade no sangue, sem que seja, em condições normais, excretada na urina, exceto em quantidades vestigiais. Com algumas patologias renais, a albumina é filtrada para os túbulos renais, sendo excretada na urina. À presença de albumina na urina dá-se o nome de albuminúria. Se a quantidade de albumina excretada na urina for em quantidade muito pequena, tem a designação de microalbuminúria.

Em termos quantitativos se a excreção de albumina na urina em 24 horas for < 30 mg considera-se uma situação normal, ou seja, apenas existem vestígios de albumina. Se a quantidade de albumina urinária for entre 30 mg e 300 mg nas 24 horas, existe microalbuminúria, que representa desde logo diminuição da função do rim. Se a albumina urinária for superior a 300 mg por dia, considera-se existir albuminúria, geralmente associada a maior sofrimento renal.

Devemos realçar que só a análise denominada microalbuminúria permite dosear com rigor os valores de albumina na urina, em particular os inferiores a 300mg/24 horas. Dado que é incómodo para o doente a colheita da urina de 24 horas, cada vez é mais popular o doseamento de microalbuminúria em urina ocasional (colhida de manhã ou no próprio laboratório) considerando-se o limite normal < 20 mg/L (presume-se que, em média, se urina 1,5 L por dia).



INSUFICIÊNCIA RENAL NO DIABÉTICO

Os diabéticos são mais suscetíveis de sofrer insuficiência renal, uma vez que a exposição constante de elevados níveis de glicemia faz com que existam alterações nos vasos sanguíneos dos rins. As lesões renais conduzem à perda de albumina através da urina. Esta disfunção pode agravar-se ao longo do tempo, de forma a que o rim perde gradualmente a capacidade de exercer as suas funções, levando a uma insuficiência renal. A concentração de albumina na urina revela, proporcionalmente, o grau de incapacidade da função renal.



A insuficiência renal pode ser assintomática ou ter sintomatologia ligeira até o rim perder grande parte da sua função. Esta pode ser detetada na sua fase assintomática através da microalbuminúria. Posteriormente podem surgir sintomas como hipertensão arterial, perda de apetite, náuseas, fadiga e edemas.

A monitorização da função renal no diabético é importante, dado que pode ser detetada precocemente, permitindo tomar medidas que reduzam o risco de desenvolver insuficiência renal ou, caso já exista, impedir ou limitar o seu avanço.

Nunca será demais referir que a diabetes é a principal causa de insuficiência renal em todo o mundo, terminando muitas vezes em hemodiálise.

GRUPO



claraSaúde

A pensar em si!

GRUPO



claraSaúde

A pensar em si!

www.clarasaude.pt